

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Aveiro

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Tel. 0482

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Sempre por Portugal

NA entrevista que concedeu à grande revista argentina «Extra», o Presidente do Conselho referiu-se, como aliás não podia deixar de ser, aos nossos problemas ultramarinos.

Em certa altura como quer que o jornalista entrevistador afirmasse que «há uma coisa que incomoda «o Mundo» e que é o facto de Portugal insistir em manter a sua autoridade sobre Angola, Moçambique ou Macau, Salazar com a clareza e lucidez que lhe são peculiares, respondeu:

«O Mundo? Não. Os interesses de certo mundo. Angola ou Moçambique, ou a Guiné,

ou Macau, são províncias portuguesas e assim notavelmente identificadas com uma extraordinária convivência. A má informação norte-americana leva a confundir as coisas. É estranho que um país que não consegue que no seio da sua sociedade se integrem brancos e negros intente que na África os negros se autogovernem. É uma atitude demagógica e irresponsável. Pedem a liberdade fora dos seus limites, mas têm problemas raciais insolúveis dentro das suas fronteiras. E não sei, realmente, se não acordaremos um dia deparando com uma guerra civil nos Estados Unidos.

E o entrevistador continuou:

— V. Ex.ª mantém, portanto, haver países na África que não podem governar-se.

Resposta de Salazar: Assim é.

— Mas quando poderão?

— perguntou o jornalista.

De novo, resposta de Salazar:

— É um problema para sé-

culos. Dentro de 300 a 500 anos. E, entretanto, terão de ir participando no processo de desenvolvimento. Chame a isso neocolonialismo, ou como queira, se a palavra lhe parecer exausta...

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

15) EDUCAÇÃO DA FAMÍLIA

POR
Pinto Perfeito

O uso antigo no tratamento entre os familiares e entre todas as pessoas em geral, era tão positivo, tão sublime, merecia tão elevada homenzagem, que pode constituir sacrilégio da minha parte o facto de fazer referência a tão importante assunto, sem que a inteligência e o saber me tivessem credenciado para tal. Contudo, atrevo-me a narrar com palavras simples alguns exemplos, dentro da minha expressão despretenciosa.

Antigamente, o pai, era mesmo o pai... E ser pai, era ser chefe e mestre. O filho, era sómente o filho... Ser filho, era ser discípulo. Na vida da família, o pai era sempre o primeiro, enquanto que o filho era o último! Mas isto era assim, porque era natural, era dos tempos. Nem o pai era tido por algoz, nem o filho se considerava inferiorizado pela sua submissão.

O pai falava e o filho ouvia; entre os dois a discussão não era possível, quando o pai dava uma ordem, a resposta do filho era: sim, meu pai. Mas o respeito existia da mesma forma entre todos os familiares. O mais velho era sempre o mais velho e o mais novo já sabia que era o último. E sempre que a diferença de idades entre dois irmãos era considerável, nunca o mais novo tratava por tu o mais velho. Da mesma forma se verificava este tratamento entre dois cônjuges, desde que a esposa fosse muito mais nova, tratava sempre o marido por você.

Nunca um filho usava tomava uma decisão sem consultar o pai ou o sogro. Por vezes não tinha necessidade de o fazer, mas tratava-se de um costume, fazia-o por respeito, porque um filho nunca deixava de ter em boa conta os conhecimentos do pai nos problemas da vida, por isso fazia muito caso da sua longa experiência.

No tratamento com estranhos à família verificava-se o mesmo respeito. Ai de um jovem que deixasse de seguir as normas de boa educação para com outra pessoa, que não observasse o devido respeito para com uma pessoa de idade, etc., porque mal o pai tivesse conhecimento do caso, o castigo não se fazia esperar. E um pai brioso, quase

sempre levava o filho delincente à presença do ofendido para o castigar na sua frente.

O casense antigo, além de bem educado era bem cristão, punha muito cuidado na educação dos filhos. Se acontecesse que um estranho deparasse com um seu filho a fazer mal e o castigasse, ficava-lhe muito reconhecido por isso. Era assim todo o povo, bem reputado, exemplar, pacífico e trabalhador.

Nunca antigamente se via o detestável costume de dar «azio» aos filhos (o termo azio, empregado pelos casenses, significava abuso, dar razão ao filho na presença deste, mesmo que a não tivesse).

Este costume, que hoje não se verifica, constitui um erro na educação da criança, porque a habilita a prevaricar e a não temer o castigo quando merecido. A propósito: há bem pouco tempo presenciei um rapalhinho que se entretinha a fazer juderias a outro mais novo. Este tentou gritou, que um seu irmão mais velho, vindo em seu auxílio, pretendia castigar o outro. Este, o prevaricante, correu para junto da mãe, queixando-se que lhe queriam bater. Ora a mãe, se fosse uma casense antiga, sabia conhecer o grau de educação do seu filho e então, a primeira coisa que fazia — porque era assim que se fazia — era rabelocinar sobre o motivo que originou a queixa do filho e indagar mesmo; e uma vez certificada de que o seu filho era o culpado, castigava-o severamente, não só porque desejava que o filho fosse educado, como fazia questão de que os pais do ofendido soubessem que ela sabia dar educação aos filhos. Porém não foi assim que esta mãe (moderna já se vê) procedeu, pois não só vociferou contra o outro garoto, como ainda perguntou ao filho se não sabia atirar-lhe com uma pedra. E aqui temos como muitas vezes os desordeiros, os assassinos, etc., se fizeram malvados por culpa dos pais, que não os souberam educar. Não! Em Cacia de épocas distantes não se viam tais exemplos. Como disse, o povo era ordeiro e bom cristão. Todos os pais levavam os filhos à igreja e ensinavam-lhes todas as regras de educação; por exemplo: à hora das refei-

ECOS & NOTÍCIAS

INSCRIÇÃO DE PRODUTORES DE CEVADA DISTICA

Dá se conhecimento aos agricultores interessados que, de harmonia com a portaria n.º 23432, de 12 de Junho deste ano, está aberta de 15 de Junho a 31 de Julho, nos Grémios da Lavoura, a inscrição de produtores de cevada distica qualificada para o fabrico de malte, das cultivares Beka, Union e Lima Monteiro, nas quantidades correspondentes às necessidades da indústria de cervejaria.

No intuito de evitar excessos de produção, o total das sementelhas não excederá 1.200 toneladas.

As inscrições deverão ser remetidas pelos Grémios da Lavoura à Estrção de Ensaio de Sementes — Tapada da Ajuda — Lisboa-3, de modo que ali dêem entrada até ao dia 5 de Agosto, inclusivé; não serão consideradas as inscrições recebidas posteriormente naquele organismo.

Pretende-se assim seleccionar as inscrições que, em devido tempo e nos termos legais, deverão ser admitidas.

PRÉMIO JUSTO

A União dos Grémios dos Espectáculos Instituto o Troféu «João Ortigão Ramos» para galardoar o melhor filme português em cada ano. O troféu é uma peça valiosa e destina-se ao produtor do filme premiado. O cinema que tiver exibido o filme vencedor também será distinguido.

ções, todos aguardavam em silêncio a sua reacção, ou que o chefe da família metesse a sua colher no ligeirão comum, dando assim começo à refeição de todos.

Terminada a refeição, ninguém se retirava sem que o chefe da família se levantasse para rezar acompanhado por todos os presentes (familiares e servçais).

Nunca uma pessoa iniciava um trabalho, sem previamente fazer o sinal da cruz. Em qualquer local que se encontrassem a trabalhar ao entardecer, mal ouvissem o toque das Trindades, suspendiam o trabalho para orar. Para o trabalho, para a missa, ou para um recado, nunca ninguém se atrevia a dizer aos pais ou aos chefes que não queria ir, porque só o facto de dizer que não queria, bastava para constituir falta grave. Todos tinham o devido respeito pelas pessoas representativas, os maiores da sua terra, como o pároco, o professor, o doutor e outros; por isso o barrete saltava-lhes logo da cabeça quando na rua se cruzavam com eles; e o seu prior, no trajecto entre a igreja e a sua

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

Fazer ou não fazer ondas?

Neste deixa-fazer e deixa-andar, o homem tornou-se pacientemente conivente. Pouco interessa intervir — assim se pensa —, e as coisas sucedem-se a tal velocidade que seria loucura pôr mão ao tempo para nele meditar.

Os factos não são, já foram. Os acontecimentos quase não têm presente, tudo se estratifica tão vertiginosamente que a própria memorização dos factos se processa deficientemente ou não chega mesmo a iniciar-se.

«Deixa andar», é slogan!

Para quê parar e pensar? Não é certo que as coisas se acumulam mais rápidas que o tempo necessário para as analisar?

O combóio da vida passa velozmente: — levanta pó, cega os olhos, e quando os abrimos, só a última carruagem se vê, cada vez mais pequena, tão magicamente pequena, que só por instinto — que é mais rápido que qualquer processo de análise — chegamos a dar conta que era o combóio da vida.

Por vezes, nesta barafunda, fixamos um pormenor e rele-mo-lo. Sujete-mo-lo ao estudo microscópico, escarpelizando-o nos seus componentes, e então, nesse grão de areia verificamos, assustadoramente, as leis gerais do universo inteiro. Numa pedra está o Mundo — disse alguém.

E o mundo é esta pequena coisa que choca com a moral, qualquer coisa que não está bem, por muitos atenuantes que tenha.

Os próprios animais, que não evoluíram em nenhum aspecto, conservam, apesar de tudo, uma certa «moralidade», como que uma regra de etiqueta, não por «educação» evidentemente, mas por qualquer sentimento que lhes vem do substratum natural das leis da vida.

Actos de génese, necessidades do corpo, até nas suas lúbricas brincadelas, o animal reserva-se da vista do mundo. Normalmente, claro. Há os que, por contacto directo e constante com o homem, perderam já essas regras que a natureza impôs tão sublimemente. Estão neste grupo os caninos, galináceos, cavalares e bovinos, os chamados domésticos, que não podem iludir a presença constante e iniludível do homem.

Mes o homem é um animal que pensa, que criou leis — para além daquelas onde a natureza o inseriu —, e sabe distinguir o bem do mal. Discerne. Tem códigos de moral humana. Tem leis a respeitar.

A «debaide» está a dar-se em todos os campos, e a honra, que é de todas as virtudes a mais meliorosa e frágil, e mais susceptível de se deixar ferir e ofender, resvala hoje para um precipício sem fundo.

Custa a ver essa imundície humana, encostada às bermas das estradas, sem respeito por quem passa e sem respeito por si próprios, homens de hoje, sem reboço, impudicamente, indiferentes ao respeito pelo próximo, como no acto mais social deste mundo!

É feio... e não testemunha a favor de ninguém.

Bartolomeu Conde

DE ANGEJA

Festas da Padroeira. — Nos dias 10, 11, 12 e 18 de Agosto próximo, será festejada a padroeira Nossa Senhora das Neves, para o que estão contratadas as Bandas de Angeja e Junqueira (Vale de Cambra) e dois conjuntos musicais.

Festas da Vila. — As grandiosas festas regionais realizam-se nos dias 24, 25 e 26 de Agosto, para as quais estão contratadas as Bandas Visconde Salreu e Angeja e 4 conjuntos musicais.

Festas a Nossa Senhora do Carmo. — Como já noticiámos, realizam-se no domingo as festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, no lugar do Fontão, desta freguesia.

Haverá missa solene, seraão, procissão e arrabal.

Falecimento. — No dia 14 do corrente, faleceu na sua casa da rua da Perelra a sr.ª Graçinda Marques de Jesus, de 81 anos, casada com o sr. Vicente Ferreira Souto, lavradores.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19,30 horas, com a incorporação das Irmandades erectas nesta freguesia e o rev. pároco, que encemendou o corpo.

Foram lhe oferecidos 6 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Virgílio dos Santos Ferreira e a toalha o seu cunhado sr. José Ferreira Souto, residente na Gafanha.

Tratou do funeral a Agência de Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Perelra.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 15, passou o aniversário do nosso conterrâneo sr. César Gonçalves, empreiteiro de estuques da construção civil de Lisboa.

— Em 19, fez 24 aniversários a sr.ª Madalena Nogueira da Silva, esposa do sr. Francisco António da Silva Nogueira Souto, ausentes no Canadá, que são filha e genro do sr. Belarmino Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira de Pinho, moradores na rua do Calvário.

— Em 20, fez 20 anos o sr. António Rodrigues da Silva, tipógrafo na Gráfica Aveirense, filho do sr. José Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Aizira Rodrigues da Silva, residentes em Aveiro.

— Em 23, fez 38 anos o sr. José Ferreira Tavares, nosso conterrâneo e comerciante no Brasil.

— Também no dia 25, completa 20 primaveras a menina Maria Deolinda Esteves das Neves, filha do sr. António Soares das Neves e de sua esposa sr.ª D. Noémia Esteves das Neves, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 24, completa 11 anos a menina Mercedes Carolina Pinho Souto, filha do sr. Francisco Benção Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete da Cruz

Pinho, nossos conterrâneos e comerciantes na Venezuela.

— Em 25, faz 20 anos o sr. João Alves Maia Ferreira da Costa, filho do saudoso Afonso Nunes Ferreira da Costa, e sua avó sr.ª Maria Leopoldina Rodrigues Couto, viúva de Manuel Rodrigues Couto, faz 89 anos no mesmo dia, moradores na rua da Pereira.

— E em 26, completa 14 primaveras a menina Lieste Sousa Pinto, filha do sr. Fernando Gomes Pinto e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Dias de Sousa Pinto, comerciantes na rua da Pereira.

As nossas felicitações. — C.

De Esqueira

Casamento. — No último domingo realizou-se na nossa Igreja paroquial o casamento da menina Maria de Lurdes Ramos, de 17 anos, natural da freguesia de Santa Clara (Coimbra), filha de Custódio da Fonseca, falecido, e da sr.ª Guilhermina de Oliveira Ramos, de Veiros (Estarreja) e comerciante na Quinta do Simão, com o sr. Joaquim Ferreira de Lemos, de 24 anos, filho de José Maria de Lemos, falecido, e da sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira, de Taboeira.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Duarte dos Santos, industrial nesta freguesia, e sua esposa.

— Ao novo casal, que fixou residência em Azurva, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. — No dia 18, completou mais um aniversário a sr.ª D. Celeste Nogueira Capela, esposa do sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, desta localidade.

— Também em 18, fez 26 anos a sr.ª Maria Silvina dos Santos Marques, esposa do sr. Manuel da Silva Nunes Paula, filha e genro do sr. João Marques, panificador em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa Gonçalves dos Santos, moradores nos Arealis.

Vende-se

Charrua de 4 ferros, de tractor, em bom estado; com charrua de tirar a baíra.

Tratar com Alcindo Saqueira Salvador — Loure.

FROSSOS



António Nunes da Silva Laranjeira

Missa do 1.º aniversário

A sua família manda celebrar na Igreja paroquial de Frossos, no dia 28 do corrente, pelas 7,30 horas, uma missa em sufrágio da sua alma, para comemorar o 1.º aniversário da sua morte, que ocorre no próximo dia 30.

A família agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Frossos, 18 de Julho de 1968.

De Sarrazola

Nascimento. — No dia 30 de Junho findo, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª Maria Hermínia Nunes da Silva, esposa do sr. Manuel Maria Sarraiva Dias, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

De Azurva

Anos. — No dia 18, fez 24 anos o sr. João Ferreira da Costa, filho do sr. Manuel da Costa e de sua esposa sr.ª D. Ana Rolina Ferreira da Costa, proprietários do Café Galito, de Aveiro. Felicitamo-lo. — C.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

PRODUTOS "MANJEDOURA" para os seus animais



Se quer ter mais carne Se quer ter mais leite Se quer ter mais ovos

SÓ COM PRODUTOS → Manjedoura® CARNEIRO, CAMPOS & C.ª, LD.ª Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO: MARABUTO, & C.ª, L.ª DA Rua Hintze Ribeiro, 53 Telef. 22071/2 = AVEIRO

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 18, fez 38 anos o sr. Manuel da Silva Santos, industrial de padaria na Camarinha, filho do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa e industriais de padaria em Covosé (Febres).

— Em 17, fez 54 anos a sr.ª Rosa Nunes Miranda, esposa do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, da Póvoa e panificador em Paço de Arcos.

— Em 18, fez 41 anos o sr. José da Cunha Ramos, industrial de padaria em A dos Loucos (Alhandra).

— Também no dia 18, completou 18 aniversários a menina Maria Rodrigues Barbosa e seu irmão Joaquim Rodrigues Barbosa, faz 15 anos no dia 20, filhos do sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa e de sua esposa sr.ª Graçinda Teixeira Rodrigues Barbosa, moradores no Paço.

— Em 21, passa o seu aniversário o sr. Manuel Maria de Matos, panificador reformado, que se

encontra entre nós. — E em 22, completa 5 aniversários a menina Maria Ermelinda Miranda Mora, filha do sr. António Pereira Mora e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda da Silva Miranda, nossos conterrâneos ausentes na Beira (Mogambique). Os nossos parabéns. — C.

De Taboeira

Anos. — No dia 13, completou 8 anos o menino Fernando António Miguelis Guilomar, filho do sr. João Neves Guilomar e de sua esposa sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Miguelis Guilomar; e em 15, completou 6 primaveras a sua prima menina Isabel Maria Simões Pereira da Graça Miguelis, filha do sr. António da Graça Miguelis e de sua esposa sr.ª D. Maria de Fátima Simões Pereira Miguelis, que são netinhos, genro, filha, filho e nora do sr. Anastácio Rodrigues Miguelis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Miguelis, nossos estimados conterrâneos e industriais de padarias em Vila Nova de Gaia.

— Em 16, fez 9 anos o menino João Lourenço Nogueira César, filho do sr. Lourenço Dias César, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Irene da Silva Nogueira, moradores neste lugar.

— Também em 16, fez 2 anos a menina Maria da Conceição Ferreira Santos, filha do sr. Manuel João Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Lucinda do Carmo da Silva Ferreira, que também fez 29 anos no dia 7 do corrente, industriais de padaria em Vila-Boa (S. Paulo de Oleiros).

— Em 17, fez 51 anos a sr.ª Maria Rosa Lobo Pinto, esposa do nosso conterrâneo sr. Aníbal dos Santos Pinto, residentes em Vila Nova de Gaia.

— Em 18, fez 25 anos a sr.ª Maria Ivone dos Santos Nogueira, esposa do sr. João de Oliveira Brazete, moradores na Quinta do Loureiro, filha e genro do sr. Emídio Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Ester dos Santos Oliveira, deste lugar.

— Também no dia 18, fez 46 anos o sr. António Simões Pinto, empregado na Metalurgia Casal, morador neste lugar.

— E em 24, faz 42 anos a sr.ª Augusta Oliveira Amorim, esposa do sr. Joaquim Rodrigo Pedrosa Pinto, ausente em Negage (Angola), que são nora e filho do nosso conterrâneo sr. Aníbal dos Santos Pinto, residente em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Maria Aurora Alves Pedrosa.

Os nossos parabéns. — C.



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta

Robusta e económica

Fácil de manobrar

120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

FAMEL - AGUEDA

Telef. 64292



Agradecimento

Vitória da Silva Barbosa

Manuel Gonçalves Ribeiro e mais família, na impossibilidade de o fazerem directamente, por falta de endereços, vêm por este meio e de uma forma geral, agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram positivamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Póvoa do Paço, 16 de Julho de 1968.

Cartão Impedidos CIOS para Sanções...

BOI CACIA de 14-1-1968...

aproveito...

MIRO...

Alise...

a-se...

RIOS CULOS...

Priv Vilar...

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 20-2.
Telef. 27240 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luis de Camões, 192-1.º-DI.
Telef. 638104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
(No antigo edificio dos Correios)

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANIOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.º

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28576 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 28880 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Telef. 23413

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar.
A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
ada. Os sintomas começaram. Medicamento por exce-
ção para todos os casos de eczema humido ou
seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Moisés Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.º

Rua da Prata, 137 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.º**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens Individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África



Bicicletas

LINDOS MODELOS

para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.º

Armasenistas-Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 120
LISBOA — Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.º

Consultório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 836908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebra de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapens e bolinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cadas para betão, em localidade e fibroseimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Executa-se de sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. 58 — Telef. 28520 — VERDEMELO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de vinhos e
comidas em local de grande co-
mércio da região, por motivo de
outro negócio.

Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**